

ENTREVISTA > LEONARD MLODINOW Cientista

# “É sempre bom dar ouvidos a nossa intuição”

Físico e professor no Instituto de Tecnologia da Califórnia, Leonard Mlodinow



*acredita que o conhecimento científico não deve ficar confinado aos laboratórios. Em seus livros, como o best-seller Andar Bêbado e o recém-lançado Subliminar, dedica-se a aproximar a ciência do grande público. Essa ligação já foi explorada nos anos 1980, quando colaborava com séries de TV, entre as quais Jornada nas Estrelas – A Nova Geração. Hoje à tarde, no 1º Fórum de Inovação, promovido pela Fiergs, na Feevale, em Novo Hamburgo, Mlodinow falará sobre como o inconsciente influencia os processos inovadores. Confira os principais trechos da entrevista concedida por e-mail.*

**Zero Hora** – Em seu mais recente livro, *Subliminar*, o senhor escreve sobre as razões inconscientes que nos levam a tomar decisões no dia a dia. Para sermos inovadores precisamos tomar medidas mais espontâneas do que racionais?

**Leonard Mlodinow** – Creio que ambas. Mas é sempre bom dar ouvidos a nossa intuição e, quando tomamos decisões complexas, tirar um tempo para deixar a mente relaxar enquanto fazemos algo físico ou que não exija muito raciocínio.

**ZH** – Empresas e outras organizações parecem estar obcecadas pela ideia de inovação. Existe uma fórmula para inovar?

**Mlodinow** – Não há uma fórmula para a inovação, assim como não existe uma receita para se tornar um gênio. A boa notícia é que, mais importante do que criar uma inovação, é saber reconhecer algo novo e útil. Nem todas as inovações que se tornam famosas mostram-se úteis de fato. Por exemplo, quando Thomas Edison inventou o fonógrafo, imaginou que sua única aplicação prática seria gravar as últimas palavras de um mo-

ribundo ou ajudar as secretárias a registrar anotações. Ele não tinha ideia de que o invento poderia ser utilizado para a música. O mesmo ocorreu com o computador pessoal: a IBM achou que não era uma grande ideia, então deixou Bill Gates ficar com os direitos do sistema operacional.

**ZH** – Como a cultura da inovação pode ser estimulada nas empresas e organizações?

**Mlodinow** – O melhor lugar para a inovação é a universidade. Crie um ambiente universitário, dando às pessoas tempo para seguir suas ideias sem uma enorme pressão para não falhar. E deixe-as serem elas mesmas.

**ZH** – O senhor estava no World Trade Center quando ocorreram os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001. Como aquele episódio afetou sua vida e a forma como encara o mundo hoje?

**Mlodinow** – Aprendi que a vida pode ser tirada muito repentinamente. Por isso, ninguém deve perder tempo fazendo coisas que não quer, isso, é claro, se você tiver a dádiva de poder fazer essa escolha.

**ZH – O senhor também trabalhou como roteirista em seriados de TV como *Profissão Perigo* e *Jornada nas Estrelas – A Nova Geração*. Quais suas lembranças daquela experiência?**

**Mlodinow** – Foi muito divertido! Na ficção, ao contrário da vida real, se você gosta de uma ideia e a considera bela, pode usá-la. Na ciência, os deuses da experimentação podem declarar que suas ideias não têm sentido, e não há como discutir com os resultados dos experimentos. Até mesmo a mais linda teoria pode estar errada, e teorias equivocadas são inúteis.

**ZH – A ficção científica pode trazer lições capazes de aplicarmos no mundo real?**

**Mlodinow** – Toda ficção pode ensinar-nos sobre a vida. Penso que o grande legado de *Jornada nas Estrelas* é mostrar a existência de coisas impressionantes no universo que a maioria das pessoas nunca viu. Portanto, deveríamos abrir nossas mentes e não pensar que todos os domínios da física são como o mundo que conhecemos, que todos os lugares são como nosso próprio país.

## PROGRAME-SE

### 1º Fórum de Inovação da Fiergs

#### • Palestrantes internacionais

**Ann Lee** (economista, EUA)

**Roberto Gómez de la Iglesia** (diretor da C2+i, Espanha)

**Leonard Mlodinow** (físico, EUA)

**Roberto Verganti** (professor de gestão da inovação, Itália)

**Stefan Lindegaard** (especialista em inovação, Dinamarca)

• **Onde:** Teatro da Feevale (ERS-239, 2.755), em Novo Hamburgo

• **Quando:** hoje, das 7h30min (início do credenciamento) às 17h45min

• **Quanto:** R\$ 250 para o público em geral, R\$ 150 para associados do Ciergs e R\$ 50 para estudantes

• **Informações:** pelo site [www.fiergs.org.br/inovacao2013](http://www.fiergs.org.br/inovacao2013) ou pelos telefones 0800 51 8555 e (51) 3347-8555